

Pelo olhar do outro

Christine Greiner

Panorama SESI de Dança 2010

http://corporastreado.com/panoramasesi/claudia_muller.htm

O vídeo-dança “Fora de Campo” (2007) de Cláudia Müller dá continuidade a algumas questões que apareceram em seus trabalhos anteriores “Dança Contemporânea em Domicílio” (2005) e “Caixa-Preta” (2006). A ideia é documentar uma experiência de dança a partir das reações do público (gestos, falas, emoções, silêncios), deixando a dança se revelar apenas pelo olhar do outro.

Este jogo de visibilidade-invisibilidade amadurece em “Exhibition” (2010) que se apresenta pela primeira vez em São Paulo no Panorama SESI de Dança. Paradoxalmente, tudo é marginal ao espetáculo. O que se apresenta é uma situação, um acontecimento que gira em torno de... Assim, a obra se constrói na própria ausência, deslocando a autoria para aquele que a imagina (e não vê).

Ao enfatizar as convenções e radicalizar o lugar do espectador (ele está sempre à espera de algo que cumpra o papel de espetáculo), destaca-se o que há de mais convencional nos eventos de arte: a vernissage, a estreia, a notícia e assim por diante. Segundo Cláudia, é provocando a vivência exaustiva dos rituais dos quais se participa ao frequentar lugares de arte, que se aciona a discussão sobre o sistema e sua rede de espaços, críticos, curadores, produtores, mídia, etc.

Deste contexto, que ocupa um espaço de exceção dentro e fora da situação, emergem perguntas do tipo: afinal, quais são os dispositivos de poder que legitimam as apresentações? Que tipo de concessões são feitas em nome da arte? Quais os vínculos tácitos entre a criação e a empregabilidade? Quem vê o outro, vê o outro ou continua vendo a si mesmo?